



REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS DOCENTES

Março de 2019

Preâmbulo

O processo de avaliação dos docentes do ISPGAYA, e de acordo com a legislação em vigor, é um dever da instituição que visa promover a melhoria contínua da qualidade do ensino ministrado, melhorando a prática pedagógica, impulsionando o trabalho de cooperação entre docentes e facultar a cada docente um instrumento de reflexão crítica do seu desempenho.

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Artigo 1º

Âmbito de aplicação

O presente Regulamento aplica-se a todos os docentes do ISPGAYA, independentemente do vínculo, categoria ou função exercida, e estabelece o processo de avaliação do seu desempenho, com vista à promoção da melhoria da qualidade do ensino ministrado.

Artigo 2º

Princípios Gerais

1. O regime de avaliação do desempenho estabelecido no presente regulamento subordina-se aos princípios contidos no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Decreto-Lei nº 207/2009 de 31 de agosto, artigo 35º - A, atendendo também às alterações introduzidas pela Lei nº 7/2010, de 13 de maio), e está de acordo com os estatutos do ISPGAYA e o normativo da A3ES, nomeadamente:
 - a) Orientação no sentido da melhoria da qualidade do desempenho dos docentes;
 - b) Consideração de todas as vertentes da atividade dos docentes, presentes no artigo 2º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico;
 - c) Responsabilização pelo processo de avaliação do dirigente máximo da instituição;
 - d) Participação do Conselho Técnico-científico do ISPGAYA na construção e homologação do processo de avaliação;
 - e) Participação do Conselho Pedagógico do ISPGAYA na homologação de instrumentos usados na avaliação;

- f) Realização periódica de, pelo menos, três em três anos;
- g) Resultados da avaliação do desempenho docente expressa numa menção reportada a uma escala não inferior a três componentes;
- h) Homologação dos resultados da avaliação pelo Presidente do ISPGAYA;
- i) Previsão da audiência prévia dos interessados;
- j) Previsão da possibilidade dos interessados impugnarem judicialmente, nos termos gerais, o ato de homologação e a decisão sobre a reclamação.

2. A avaliação de desempenho dos docentes do ISPGAYA subordina-se ainda aos princípios de:

- a) Universalidade, considerando todos os docentes do ISPGAYA;
- b) Obrigatoriedade, fixando a avaliação de todos os docentes do ISPGAYA, dentro dos prazos previstos, e garantindo o envolvimento ativo, de todos os intervenientes no processo de avaliação;
- c) Coerência, estabelecendo um conjunto comum de parâmetros e indicadores para a avaliação do desempenho dos docentes do ISPGAYA;
- d) Transparência, garantindo que o processo de avaliação é claro em todas as suas fases e transparente para todos os seus intervenientes;
- e) Divulgação, assegurando que todas as normas reguladoras do processo de avaliação são divulgadas a todos os intervenientes no processo;
- f) Imparcialidade, assegurando a equidade e a isenção dos critérios usados no processo de avaliação;
- g) Previsibilidade, estipulando prazos para os períodos de avaliação e assegurando que a avaliação só ocorre ordinariamente dentro dos prazos previamente estabelecidos;
- h) Confidencialidade, sujeitando todos os intervenientes no processo ao dever de confidencialidade sobre a avaliação, com exceção dos avaliados relativamente à sua avaliação.

CAPÍTULO II

Sistema de avaliação

Artigo 3º

Objeto da avaliação

1. A avaliação tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que estatutariamente lhes são cometidas, e é efetuada através da abordagem das seguintes perspetivas:

a) Componente Pedagógica:

A componente pedagógica integra a atitude perante o ensino, pode ser avaliada através de questionários (anuais ou semestrais) realizados junto dos alunos no final do período de avaliação. Os questionários deverão inquirir o desempenho do docente relativamente às metodologias de ensino, à interação com os alunos, ao cumprimento de programas, ao apoio bibliográfico, à facilidade em ensinar, ao método de avaliação, à capacidade de motivar os alunos, ao interesse das matérias ensinadas, ao enquadramento dos temas ensinados nos objetivos dos cursos, aos materiais audiovisuais e textos de apoio produzidos, à bibliografia proposta e aos trabalhos práticos, entre outros).

A componente pedagógica integra também como dimensão de avaliação a Atitude Perante o ISPGAYA. Esta dimensão compreende os itens: cumprimento de horários; faltas; atrasos; conduta e cumprimento de orientações de ética; utilização do INFODOCENTE; zelo pelos interesses da instituição.

A conceção deste questionário deve estar a cargo do Observatório da Qualidade, conjuntamente com o Conselho Pedagógico do ISPGAYA, que o aprovará, e deve competir aos serviços administrativos e ao Observatório da Qualidade a sua execução (ver anexo 1).

b) Componente Científica:

A componente científica integra a produção científica e a investigação, que deve ser encorajada e valorizada junto dos docentes. Neste âmbito, devem ser considerados e valorizadas a publicação de artigos científicos como autor, as comunicações científicas efetuadas, a apresentação de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), a orientação de projetos ou teses, a participação em júris de especialista, entre outros.

A avaliação da produção científica e investigação deve ser realizada pela Direção do ISPGAYA em conjunto com a coordenação de cada Licenciatura / Curso, e à semelhança dos outros critérios de avaliação, deve ter uma periodicidade de três em três anos, sempre com acompanhamento anual. A componente científica, seus indicadores e peso relativo de cada um dos indicadores deve ser objeto de consulta em Conselho Técnico-científico, que se pronuncia antes da homologação por parte do Presidente do ISPGAYA.

A componente científica deve ser aferida não só pelo preenchimento da ficha de autoavaliação do desempenho do docente e da componente científica (ver anexo 2), mas também pela manutenção da atualização permanente do seu currículo pessoal na plataforma *Ciência Vitae*.

c) Componente Organizacional:

A componente organizacional integra a participação do docente nas atividades de gestão da organização, mas outras conexas ao serviço docente também são merecedoras de avaliação, sendo a informação

colocada na ficha de autoavaliação do desempenho do docente sendo posteriormente confirmada pelas coordenações de curso no qual o professor leciona ou lecionou.

Quadro Síntese das Ponderações das Componentes de Avaliação

Componentes de Avaliação	
Pedagógica	50%
Científica	40%
Organizacional	10%

2. O resultado final da avaliação do desempenho docente é obtido através dos resultados reunidos em cada uma das componentes mencionadas, e ponderados como se indica no quadro seguinte, aprovado e homologado pelo Presidente do ISPGAYA:

Quadro Síntese da Avaliação do Desempenho do Docente

Componentes da Avaliação	%	Pontuação
Componente Pedagógica	(50)	Até 2,5
Atitude perante o ensino	30	Até 1,5
Atitude perante a instituição	20	Até 1,0
Componente Científica	(40)	Até 2,0
Publicação de artigos científicos como autor indexados na ISI ou Scopus	10	Até 0,50
Publicação de livros ou capítulos de livros técnico-científicos	8	Até 0,40
Publicação de artigos científicos como autor indexados em outras bases de dados científicas	5	Até 0,25
Comunicações científicas efetuadas	5	Até 0,25
Participação em projetos de investigação e desenvolvimento	4	Até 0,20
Orientação de projetos ou dissertações	4	Até 0,20
Participação em júris de especialista	4	Até 0,20
Componente Organizacional	(10)	Até 0,5
Participação em cargos de direção	1	Até 0,05
Realização de estudos ou pareceres	1	Até 0,05
Organização de eventos de interesse académico	1	Até 0,05
Representação da instituição em eventos	1	Até 0,05
Participação em júris	1	Até 0,05
Orientação e acompanhamento de estágio no âmbito do curso	2	Até 0,10
Participação nas reuniões de curso	3	Até 0,15
Soma total	100	5

3. O preenchimento do quadro supra é da responsabilidade do coordenador do curso no qual o professor em avaliação é ou foi docente. No caso de os professores serem docentes em vários cursos, deverá ser avaliado pelo coordenador do curso onde tem atribuídas mais horas letivas.
4. A avaliação excedentária numa rubrica dentro da mesma componente, pode migrar para outra rubrica em peso igual ou inferior a um limite máximo de 20% de cada componente.

CAPÍTULO III

Intervenientes no processo de avaliação de desempenho

Artigo 4º

Intervêm no processo de avaliação do desempenho:

- a) O Estudante;
- b) O Docente;
- c) O Coordenador de Curso;
- d) A Direção;
- e) Os Serviços Administrativos
- f) O Observatório da Qualidade, na operacionalização

Artigo 5º

Estudante

Cabe ao estudante avaliar os docentes em cada unidade curricular, através do preenchimento de questionários sobre a avaliação do desempenho docente nos processos de ensino-aprendizagem.

Artigo 6º

Docente

1. O docente tem direito à avaliação do seu desempenho, como elemento integrante do seu desenvolvimento profissional.
2. O docente tem direito a que lhe sejam garantidos os meios e as condições necessárias ao desempenho das funções que estatutariamente lhe são cometidas e sobre as quais incide a avaliação do desempenho.
3. O docente é solicitado a proceder à:
 - a) Autoavaliação no âmbito do desempenho docente;

- b) Discussão dos resultados comunicados pela Direção / Coordenação do Curso.

Artigo 7º

Coordenador curso

- a) Cabe à Coordenação de Curso proceder à avaliação do desempenho dos docentes do curso que coordena, comunicando-o à Direção;
- b) A coordenação de curso reúne a informação obtida, resultante da aplicação dos questionários aos alunos, da ficha de autoavaliação do desempenho do docente, e dos serviços administrativos, concretamente a informação relativa à assiduidade.
- c) Os dados resultantes da aplicação dos questionários aos alunos, e resultantes do preenchimento da ficha de autoavaliação do desempenho do docente, são reunidos e disponibilizados pelo Observatório da Qualidade, que garante também o seu tratamento de forma isenta e confidencial.

Artigo 8º

Direção

A direção assegura a correta e expedita prossecução administrativa dos processos relativos às avaliações, recebendo os resultados da avaliação do desempenho docente fornecidos pela coordenação dos cursos. Cabe ao Presidente do ISPGAYA, ouvida a Direção, a homologação dos resultados do processo de avaliação

Artigo 9º

Regime de avaliação

A avaliação do desempenho é realizada da seguinte forma:

- a) Pelos estudantes, através de questionários sobre o desempenho do docente no processo de ensino-aprendizagem em cada unidade curricular que leciona;
- b) Pelos docentes através do preenchimento do formulário de autoavaliação de desempenho;
- c) Pela coordenação dos cursos, reunindo informação relevante para a avaliação dos docentes, nos moldes que constam no presente regulamento;
- d) Pela direção, através do preenchimento do formulário de avaliação de desempenho.

Artigo 10º

Resultado da avaliação

1. O resultado final da avaliação do desempenho docente é obtido através das avaliações mencionadas no Art. 3º.
2. A avaliação do desempenho é expressa numa escala qualitativa de três posições:

Quadro de Classificação das Avaliações

Classificação	Pontuação
Bom	De 3 até 5
Suficiente	De 2 até 2,9
Insuficiente	Até 1,9

Artigo 11º

Periodicidade

1. A avaliação do desempenho, decorre ao longo do ano letivo, sendo que:
 - a) A avaliação por parte dos estudantes ocorre perto do final de cada semestre letivo;
 - b) A autoavaliação realizada pelos docentes tem uma periodicidade anual;
 - c) A avaliação por parte da Direção ocorre durante o período letivo, e tem uma periodicidade trianual, sendo acompanhada anualmente pelo coordenador de curso, salvaguardando-se que os docentes cuja intervenção se reduza a um semestre tenham a sua avaliação efetuada imediatamente após o final do semestre de lecionação.
2. No caso do docente que, por qualquer motivo, se tenha encontrado impedido de exercer as suas funções durante parte do período referido no nº 1, é avaliado pelo período em que prestou o serviço.

CAPÍTULO IV

Processo de Avaliação

Artigo 12º

Fases

O processo de avaliação do desempenho compreende as seguintes fases:

- a) Autoavaliação;
- b) Avaliação;
- c) Audiência.

Artigo 13º

Autoavaliação

1. A autoavaliação tem como objetivo envolver o docente na avaliação do seu desempenho.
2. O docente procede à sua autoavaliação através do preenchimento de um questionário relativo ao seu desempenho, considerando globalmente todas as unidades curriculares que leciona (ver anexo 2).

Artigo 14º

Avaliação

1. Os intervenientes no processo de avaliação procedem à avaliação do docente nos diferentes parâmetros, considerados no artigo 3º do presente Regulamento.
2. Os resultados da avaliação, logo que concluídos e analisados, são comunicados aos docentes pelo Presidente do ISPGAYA durante o primeiro trimestre do ano letivo seguinte, para que deles tomem conhecimento, mantendo-se, porém, estes resultados sob sigilo relativamente a terceiros.

Artigo 15º

Audiência

1. O docente dispõe de 30 dias úteis, após a data da comunicação, para se pronunciar, se assim o entender, sobre a classificação comunicada nos termos do artigo anterior.
2. As razões invocadas pelo docente devem ser fundamentadamente apresentadas por escrito ao Presidente do ISPGAYA.
3. O Presidente do ISPGAYA pronuncia-se, por escrito, da sua decisão final, no prazo de 30 dias úteis.

CAPÍTULO V

Disposições finais

Artigo 16º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor a partir do ano letivo de 2018-2019.